

# TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

DIMENSÕES ORGANIZACIONAIS E SOCIETAIS

CADERNOS DE INVESTIGAÇÃO

Escola de Verão do CEOS.PP

## FICHA TÉCNICA

### Título

Transformação Digital, Dimensões Organizacionais e Societais: Cadernos de Investigação da Escola de Verão do CEOS.PP.

### Propriedade

Centro de Estudos Organizacionais e Sociais do Politécnico do Porto – CEOS.PP

Rua Jaime Lopes Amorim s/n

4465-004 São Mamede de Infesta, Portugal

T. +351 22 905 00 00 E. ceos@iscap.ipp.pt

W. www.iscap.pt/ceos

### Editores

Helena Martins e Manuel Fernando Moreira da Silva

### Comissão Científica da Escola de Verão / Editorial Board

Manuel Fernando Moreira da Silva – CEOS.PP, ISCAP, P.Porto

Agostinho Pinto – CEOS.PP, ISCAP, P.Porto

Alexandra Marina Nunes de Albuquerque – CEOS.PP, ISCAP, P.Porto

Amélia Silva – CEOS.PP, ISCAP, P.Porto

Ana Cláudia Rodrigues – CEOS.PP, ISCAP, P.Porto

Ana Isabel Rojão Lourenço Azevedo – CEOS.PP, ISCAP, P.Porto

Helena Martins – CEOS.PP, ECEO, ULHT

Viviana Andrade Meirinhos – CEOS.PP, ISCAP, P.Porto

### Capa e Paginação

Ricardo Soares

### ISBN

978-989-97851-8-2

### DOI

<https://doi.org/10.26537/NE7D-VF69>

Porto

2020

Projeto Financiado pela FCT

**FCT** Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia

# CARACTERÍSTICAS DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO NA ERA DA INFORMAÇÃO DIGITAL

*Dalbert Marques Oliveira*, CEOS.PP, ISCAP, P.Porto, Porto, Portugal; ISCAP, P.Porto, Porto, Portugal

*dalbertoliveira@gmail.com*

*Luis Silva Rodrigues*, CEOS.PP, ISCAP, P.Porto, Porto, Portugal; ISCAP, P.Porto, Porto, Portugal

*lsr@iscap.ipp.pt*

## ABSTRACT

The Information Professional is responsible for an essential asset in any organization, the information, which has increasingly taken on a digital format. It is up to this professional to work this asset to assist stakeholders in decision making. In order for the Information Professional to be able to work with digital information, it must gather a set of characteristics. These characteristics can be found in the literature. But which of these characteristics are considered to be the most important for working with digital information? And how important are these professionals to these characteristics? To answer these questions, this work used a study, which used a questionnaire to professionals in the field of Information Science, graduates of master's programs in this scientific area, in Portugal and Brazil. It was possible to verify that the characteristics considered important for working with digital information are found in two main domains: "Information" and "Technology", the most important being present in the "Information" domain. The results of this investigation are intended to contribute to a better perception of the characteristics of the Information Professional in his work with digital information.

**Keywords:** Brazil; information science; information management; information manager; digital information; information professional profile; Portugal; information professional.

## RESUMO

O Profissional da Informação é o responsável por um ativo imprescindível em qualquer organização, a informação, a qual tem assumido cada vez mais um formato digital. Compete a este profissional trabalhar este ativo para auxiliar os stakeholders na tomada de decisão. Para que o Profissional da Informação consiga trabalhar com a informação digital, esse deve reunir um conjunto de características. Estas características podem ser encontradas na literatura. Mas quais destas características são consideradas as mais importantes para o trabalho com a informação digital? E qual é a importância que estes profissionais atribuem a estas características? Para responder a estas questões, este trabalho utilizou de um estudo, que recorreu a aplicação de um questionário a profissionais da área da Ciência da Informação, diplomados de programas de mestrado desta área científica, em Portugal e no Brasil. Foi possível verificar que as características consideradas importantes para o trabalho com a informação digital se encontram em dois domínios principais: "Informação" e "Tecnologia", estando as consideradas mais importantes presentes no domínio "Informação". Os resultados desta investigação têm a

intenção de contribuir para uma melhor percepção sobre as características do Profissional da Informação no seu trabalho com a informação digital.

**Palavras-chave:** Brasil; ciência da informação; gestão da informação; gestor da informação; informação digital; perfil do profissional da informação; Portugal; profissional da informação.

## 1. INTRODUÇÃO

A Informação é um ativo imprescindível em qualquer organização e a transformação digital tem contribuído para que este ativo assuma cada vez mais um formato digital (Marshall, 2015; Silva & Ribeiro, 2004). Um dos principais responsáveis pela gestão deste ativo é o Profissional da Informação (Paletta & Moreiro-González, 2020; Paletta & Ueki, 2020). É este profissional quem trabalha a informação de forma a que esta possa auxiliar os stakeholders, antes, durante e após a tomada de decisão (Oliveira, et al., 2019).

São muitas as profissões inseridas dentro do termo “Profissional da Informação”. Analisando trabalhos de investigação, relatórios, classificações nacionais de profissões e referenciais profissionais, é possível encontrar mais de 100 profissões relacionadas com o Profissional da Informação. (Almeida Júnior, 2000; Brasil, 2010; Silva & Ribeiro, 2004).

A denominação “Profissional da Informação” se assemelha à designação “Médico”, no sentido que um Médico pode ser especialista em áreas tão distintas quanto a Cardiologia ou a Neurologia, e um Profissional da Informação pode ser perito na Biblioteconomia ou no Desenvolvimento de Software (cf. iSchool, 2019; cf. Buschbeck & Sousa, 2013). Entretanto, para cada uma destas especialidades, tanto o Médico quanto o Profissional da Informação, devem possuir um conjunto de atributos.

No caso dos Profissionais da Informação, estes atributos são denominados pelos referenciais profissionais, como conjuntos de Conhecimentos e de Habilidades (ARMA, 2017), de Competências (ECIA & Pinto, 2005; SLA, 2016) e de Aptidões (ECIA & Pinto, 2005), os quais neste trabalho serão identificados como “Características” (cf. Oliveira, 2021). No entanto, quais destas Características são mais importantes para o trabalho com a informação digital? E qual a importância que os Profissionais da Informação atribuem a estas Características?

Com relação a definição do que é a “informação digital”, este trabalho irá utilizar a conceituação de Le Coadic (2004, p. 206), que define a informação digital como “o conhecimento comunicado a um ser consciente por meio de uma mensagem (signos), inscrita sobre um suporte digital (sinais digitais e ópticos)”.

Para responder às questões identificadas, esta investigação recorreu as respostas de um questionário, aplicado a profissionais da área da Ciência da Informação, que também são diplomados em mestrados desta mesma área científica, em Portugal e no Brasil. Este questionário foi fundamentado numa revisão da literatura sobre o perfil do Profissional da Informação (Webster & Watson, 2002), numa análise de conteúdo (Bardin, 2011) a referenciais profissionais e, finalmente, numa abordagem interpretativa (Aceti & Cesar, 2015) na literatura recuperada.

A partir das respostas a este questionário, realizou-se um recorte que selecionou um conjunto de Características que parecem estar relacionadas ao trabalho com a informação digital. Estas respostas foram tratadas de forma quantitativa (Ferreira & Duarte, 2012; Pereira, et al., 2018) e confrontadas entre si e com a literatura, de forma a possibilitar a criação de um panorama sobre o Profissional da Informação.

Saber qual é a importância que os Profissionais da Informação atribuem a um conjunto de Características, que se relacionam ao trabalho com a informação digital, contribui para entender o perfil desse profissional no exercício das suas funções. Este entendimento é importante tanto para os futuros, quanto para os atuais Profissionais da Informação, para os responsáveis pelos cursos de formação destes profissionais, e por fim, aos stakeholders da organização, uma vez que os auxiliará na percepção do que se espera de um Profissional da Informação (Belluzzo, 2011; Paletta & Moreiro-González, 2020).

## 2. ESTADO DA ARTE

Encontram-se na literatura diversas definições sobre o Profissional da Informação. Mason (1990) referencia o Profissional da Informação como alguém capaz de perceber uma necessidade informacional e a suprir, tendo em conta a ética, o formato da informação, o local, o momento e o custo para quem realmente necessita desta informação.

Le Coadic (1996, p. 106), define o Profissional da Informação como o indivíduo, que após adquirir “informação registrada em diferentes suportes”, é capaz de a organizar, descrever, indexar, armazenar, recuperar e distribuir “em sua forma original ou como produtos elaborados a partir dela.”

Por sua vez, Targino (2000, p. 64) conceitua o Profissional da Informação como o indivíduo que se dedica à informação, “o que implica atualização, capacidade de pesquisa e de manuseio de suportes variados, tendo em vista, sempre, as demandas informacionais do público.”

Carvalho (2002) define o Profissional da Informação como “o mediador entre o acervo passivo e o usuário, tendo um papel relevante por lidar com questões especiais exigidas pela organização da documentação.”

Ferreira (2003) referencia o Profissional da Informação como um “analista de negócios”, que se empenha em trazer para dentro da organização melhores práticas e tecnologias emergentes, as quais traduzir-se-ão em “soluções de tecnologia capazes de alavancar a competitividade dos processos empresariais”. Na visão da autora, o Profissional da Informação é definido como o responsável por “assistir, intermediar e apoiar outras pessoas na busca de informações, por meio da gestão do conhecimento”.

## 3. PROFISSÕES, FUNÇÕES E CARACTERÍSTICAS DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO

Para além da literatura, o termo “Profissional da Informação” é referenciado na Classificação Brasileira das Ocupações (CBO). Numa análise desta classificação, ao nível Técnico Superior,

nomeia-se as profissões inseridas no grupo dos Profissionais da Informação, como o “Bibliotecário”, o “Documentalista” e o “Analista de informações” (Brasil, 2010). Já na Classificação Portuguesa das Profissões (CPP), pese o fato de não existir o termo Profissional da Informação, é possível encontrar profissões semelhantes às da CBO, no grupo dos “Bibliotecários e outros especialistas de informação relacionados”. Num outro grupo da CPP são referenciados o “Arquivista” e o “Curador de Museus” (INE, 2011). Comparando ambas as classificações e a literatura, observa-se que há outras profissões na CBO, que também deveriam ser consideradas dentro do grupo dos Profissionais da Informação, tais como os “Arquivistas” e os “Museólogos” (Brasil, 2010).

Uma investigação desenvolvida pelo Observatório de Ciência da Informação, da Universidade do Porto, intitulada “Fichas de Perfis do Profissional de Informação” (Buschbeck & Sousa, 2013), doravante designado “Fichas”, compila 29 profissões e outras profissões sinónimas, inseridas dentro do grupo dos Profissionais da Informação.

A cada uma das profissões referenciadas é requisitado o cumprimento de uma série de funções, as quais também podem ser encontradas na literatura e em referenciais profissionais. Um destes referenciais é o Euro-Referencial I-D, o qual denomina muitas destas funções como “novas atividades”, muitas vezes com delimitações pouco definidas (ECIA & Pinto, 2005, p.15).

Os referenciais citam diferentes funções e Características, tais como a gestão de materiais de referência, incluindo recursos digitais, onde é necessário Características como o conhecimento sobre localizações físicas e digitais de informação, bem como sobre plataformas de Tecnologias da Informação (TI) e aplicativos usados para aceder a vários repositórios físicos e digitais (ARMA, 2017); a capacidade em possibilitar a partilha de conhecimentos através da utilização de sistemas e processos digitais ou eletrónicos, sendo necessário Características como os conhecimentos sobre a publicação de material em formatos físico e digital (SLA, 2016); a “recolha de informação digital” e o “fornecimento de busca e recuperação de informação digital” (Buschbeck & Sousa, 2013, p. 40), sendo necessário a utilização de Características de gestão global de informação (ECIA & Pinto, 2005).

Ao analisar a literatura e os referenciais profissionais, tendo em atenção trabalhos como os de Fraser-Arnott (2017), Oliveira, et al. (2019) e

Oliveira & Rodrigues (2019), é possível sintetizar um conjunto de 14 Características que parecem ser primordiais para o trabalho com a informação digital. Estas Características encontram-se nos domínios “Informação” e “Tecnológico”. A Tabela 1 apresenta estas Características e seus respectivos domínios:

Domínio síntese	Características
Informação	Capacidade de pesquisar e recuperar informação
	Capacidade de organizar, classificar, analisar, interpretar e representar informação
	Capacidade de verificar e validar fontes de informação e recursos informacionais
	Capacidade de gestão de recursos informacionais
	Conhecimentos sobre gestão de processos informacionais
	Conhecimentos sobre comportamento informacional
	Capacidade de produzir, editar e publicar conteúdos
Tecnologias	Capacidade de verificação e auditoria de recursos informacionais
	Conhecimentos diversos sobre tecnologias e sistemas de informação
	Conhecimentos sobre avaliação, seleção e uso de ferramentas de gestão de informação ou sistemas de informação
	Conhecimentos sobre tecnologias de armazenamento e gestão de dados
	Conhecimentos ou capacidade para definir requisitos de sistemas de informação
	Conhecimentos sobre preservação física e digital
	Conhecimentos sobre desenvolvimento e implementação de sistemas de informação

Fonte: adaptado de Oliveira (2021)

Tabela 1 - Síntese das Características

Posto isto, este trabalho passará a comentar a problemática da investigação e a abordagem metodológica utilizada, para compreender o perfil do Profissional da Informação no seu trabalho com a informação digital.

## 4. PROFISSÕES, FUNÇÕES E CARACTERÍSTICAS DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO

Como referido nas secções anteriores, há diferentes profissões, funções e Características relacionadas com o Profissional da Informação.

Em meio a esta diversidade de conceitos, não é possível traçar um panorama sobre o perfil do atual Profissional da Informação, no seu trabalho com a informação digital e esta dificuldade dificulta que stakeholders organizacionais, coordenadores responsáveis pelas formações destes profissionais, estudantes da área da Ciência da Informação, ou os próprios Profissionais da Informação, compreendam a amplitude das possibilidades relacionadas a esta área de atuação. Tendo esta dificuldade exposta, foram objetivos deste trabalho de investigação:

- Identificar quais são as Características

consideradas mais importantes para o trabalho com a informação digital.

- Analisar a importância que os profissionais que exercem ou exerceram funções profissionais na área da Ciência da Informação e que também são diplomados em mestrados dessa área, atribuem a estas Características.

A análise e classificação de Características dos Profissionais da Informação já foram trabalhadas na literatura, em trabalhos como o de Leite, et al. (2001), Miranda (2004), Faria, et al. (2005) e Pinto e Ochôa (2006).

Para responder às referidas questões, este trabalho utilizou as respostas de um questionário, o qual foi fundamentado nos trabalhos de Marcos (2015, 2017) e Pinto e Ochôa (2006). Este questionário foi produzido através de uma metodologia mista, que incluiu abordagens de pesquisa e exploratória, aplicando técnicas de revisão de literatura (Webster & Watson, 2002) de análise de conteúdo (Bardin, 2011) e de abordagem interpretativa (Aceti & Cesar, 2015).

Naquele questionário havia um conjunto de 29 Características, as quais foram apresentadas para os participantes do estudo numa escala tipo Likert, graduada de 1 a 7, onde 1 corresponde a “pouca importância” e 7 a “muita importância”. Para este estudo, aquelas 29 Características foram recortadas de forma a conseguir um grupo de Características que se consideram importantes para o trabalho com a informação digital. Estas Características resultantes do recorte, estão referenciadas na Tabela 1. As respostas obtidas foram tratadas estatisticamente através dos programas informáticos Excel (para Mac, versão 16.41) e SPSS (para Mac, versão 26), tendo em atenção trabalhos estatísticos de outros autores (Mayett-Moreno, et al., 2018; Santos & Barreira, 2019; Terra, 2017; Vieira & Dalmoro, 2008; cf. Dalmoro & Vieira, 2013). A próxima secção trará a análise e a discussão dos resultados obtidos com este recorte.

## 5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Dentre a população investigada, 121 participantes responderam ao questionário. As 5 profissões mais referenciadas por estes profissionais estão inscritas na Tabela 2. Todas as profissões mencionadas podem ser visualizadas no Apêndice I. Por não ser o objetivo deste trabalho comparar as respostas entre os respondentes em Portugal e no Brasil, não será efetuada esta divisão.

Profissão	Total	Porcentagem
Bibliotecário	59	48,76%
Arquivista	20	16,53%
Professor	7	5,79%
Gestor de Informação	7	5,79%
Analista de Negócios	3	2,48%

Fonte: os autores.

Tabela 2 - Profissão dos participantes do estudo

É notório a presença de Bibliotecários entre os participantes do estudo, correspondendo a quase 50% destes.

Posto isto, calculou-se as médias das Características e estes valores foram ordenados de forma ordinal. Observou-se que as Características relacionadas ao domínio “Informação” foram consideradas as mais importantes pelos participantes do estudo. A Tabela 4 referencia as 5 Características com as médias mais altas. No Apêndice II é possível observar a e posição de todas as 14 Características.

Domínio	Características	Média	Posição
Informação	Capacidade de pesquisar e recuperar informação	6,58	1º
Informação	Capacidade de organizar, classificar, analisar, interpretar e representar informação	6,50	2º
Informação	Capacidade de verificar e validar fontes de informação e recursos informacionais	6,49	3º
Informação	Capacidade de gestão de recursos informacionais	6,23	4º
Informação	Conhecimentos sobre gestão de processos informacionais	6,02	5º

Fonte: os autores.

Tabela 3 - Médias das Características consideradas mais importantes para os participantes do estudo

Dado a expressiva presença de Bibliotecários entre os diplomados, foi necessário verificar se esta profissão influenciou significativamente a classificação das Características. Para atingir este objetivo analisou-se inicialmente qual é a distribuição que esta variável possuía. Verificou-se, através do teste de normalidade de Shapiro-Wilk (Marôco, 2018), que a variável não seguia uma distribuição normal, sendo por isso não paramétrica.

Após a verificação da distribuição da variável, aplicou-se o teste não paramétrico de Mann-Whitney (Marôco, 2018; cf. Bolzan & Kubota, et al., 2013) para verificar se a presença dos Bibliotecários provocou

alguma alteração significativa nas respostas. Utilizou-se um nível de confiança de 95% e constatou-se que não existiram diferenças significativas provocadas pela presença dos Bibliotecários (Marôco, 2018).

A consistência da variável foi testada através do Alfa de Cronbach, teste utilizado para verificar as correlações entre as variáveis (cf. Bolzan, et al., 2013). Foi verificado uma alta consistência interna, sendo o Alfa de Cronbach calculado em 0,94 (cf. Almeida, Santos & Costa, 2010).

O trabalho passou então a confrontar, de maneira sucinta, dado a dimensão proposta do próprio artigo, a literatura, as profissões referenciadas na Tabela 2 e as Características mencionadas na Tabela 4, para analisar se a literatura referenciava a presença destas Características nas profissões mencionadas, no que concerne ao trabalho com a informação digital.

O confronto com a literatura levou a autores como Silveira e Rodrigues (2018, p. 20) os quais comentam que os Bibliotecários devem ser capazes de gerir rotinas de trabalho para a inserção de informação em ambiente digital, bem como “executar operações nos sistemas para a manutenção do acervo digital da instituição”. Estas funções relacionam-se com as Características “capacidade de gestão de recursos informacionais” e “conhecimentos sobre gestão de processos informacionais”.

Outras Características e suas relações com a informação digital, entre essas as de pesquisa e recuperação de dados, a organização, a classificação, a análise, a interpretação, a representação da informação, a verificação e validação de fontes de informação, foram referenciadas não só para a profissão de Bibliotecário, mas também para a de Arquivista (Araujo & Finamor, 2017), de Professor (Santos & Machado, 2010), de Gestor de Informação (Pinto, 2009) e de Analista de Negócios (Buschbeck & Sousa, 2013).

## 6. CONCLUSÃO

Este trabalho utilizou as respostas dadas a um questionário, aplicado a diplomados em mestrados na área da Ciência da Informação, em Portugal e no Brasil, que exercem ou exerceram funções profissionais nesta área científica, para analisar se dentro das Características definidas neste questionário, haviam Características que se relacionavam ao trabalho com

a informação digital.

Observou-se que havia um conjunto de 14 Características pertencentes a dois domínios, que parecem ser importantes para o trabalho com a informação digital. Posto isto, analisou-se a classificação que os participantes do estudo forneceram a estas Características. Verificou-se que as Características do domínio “Informação” alcançaram as médias mais altas.

Por fim este trabalho selecionou as 5 Características com as médias mais elevadas e as 5 profissões mais referenciadas pelos participantes do estudo e confrontou estes dois grupos com a literatura. Constatou-se que as Características mais proeminentes estão presentes nas funções dos profissionais referenciados, no seu trabalho com a informação digital.

As constatações e conclusões apresentadas neste trabalho, permitem ampliar o conhecimento sobre o Profissional da Informação no seu trabalho com a informação digital na atualidade. Este conhecimento possibilita que Profissionais da Informação em atuação e formação, bem como os responsáveis pelos cursos de formação destes profissionais, compreendam esse universo profissional; também permite que stakeholders das organizações saibam o que esperar dos Profissionais da Informação.

## 6.1. Limitações e trabalhos futuros

Sendo este um estudo de carácter subjetivo, os resultados finais recebem esta subjetividade, entre esta a importância dada pelos participantes às Características (Saunders, et al., 2015). Como tentativa de minimizar os prejuízos que esta limitação pode produzir, foi realizado um confronto entre os resultados obtidos pela aplicação do questionário e a literatura recuperada.

Devido a limitação referente ao tamanho proposto para o artigo, este trabalho não confrontou todas as 14 Características com a literatura. Este confronto poderá ser realizado em outros trabalhos relacionados ao Profissional da Informação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Aceti, D.C.S., & Cesar, L.P.D. (2015). O pensamento científico—abordagem da pesquisa no estudo interpretativo. *Revista de Educação*, 12(13).

Almeida Júnior, O.F. (2000). Profissional da Informação: entre o espírito e a produção. In *O Profissional da Informação: formação, perfil e atuação profissional*. Org. Valentim, M.L.P. São Paulo: Editora Polis. ISBN 85-7228-011-1. p.31-51.

Almeida, D., Santos, M. A. R. D. & Costa, A. F. B. (2010). Aplicação do coeficiente alfa de Cronbach nos resultados de um questionário para avaliação de desempenho da saúde pública. In *XXX Encontro Nacional de Engenharia de Produção*, 15, 1-12.

Araujo, R.O. & Finamor, M.S. (2017) Curadoria Digital: papéis e responsabilidades do arquivista. *Informação@ Profissões*, 6(1), p. 44-68.

ARMA International. (2017). *Records and information management: core competencies*. 2ª Edição. Overland Park: ARMA International. 114p.

Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*, Lisboa: Edições 70.”

Belluzzo, R.C.B. (2011). As Competências do Profissional da Informação nas organizações contemporâneas. *RBBB. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, 7(1), 58-73.

Bolzan, L. M., Kubota, F. I., Viera, K. M., Coronel, D. A., & Löbler, M. L. (2013). Variáveis de perfil que impactam na utilização efetiva de tecnologias digitais. *Qualitas Revista Eletrônica*, 14(1).

Bolzan, L. M., Vieira, K. M., Coronel, D. A., & Löbler, M. L. (2013). Validação de um instrumento capaz

de identificar o nível de inclusão digital individual. *Informação Soc. Estud*, 23(2).

Brasil, MTE. (2010). *Classificação brasileira de ocupações*. 3ª Edição. Brasília.

Buschbeck, A., & Sousa, V. (2013). *Caderno Perfis Profissionais em Ciência da Informação*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto e Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Trabalho acadêmico.

Carvalho, K. (2002). O profissional da informação: o humano multifacetado. *DataGramaZero. Revista de Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, 3(5), 185-199.

Dalmoro, M. & Vieira, K.M. (2013). Dilemas na construção de escalas Tipo Likert: o número de itens e a disposição influenciam nos resultados? *Revista gestão organizacional*, 6(3).

ECIA (Ed.) & Pinto, L.G. (Trad.). (2005). *EURO Referencial I-D*. 2ª Edição. Lisboa: INCITE.

Faria, S., Oliveira, V.F.D., Forner, L., & D' Astuto, F. (2005). Competências do Profissional da Informação: uma reflexão a partir da Classificação Brasileira de Ocupações. *Ciência da Informação*, 34(2), 26-33.

Ferreira, D.T. (2003). Profissional da Informação: perfil de Habilidades demandadas pelo mercado de trabalho. In *Ciência da Informação* (pp. 42-49). 32(1). Brasília: Distrito Federal.

Ferreira, T.E.L.R. & Duarte, E.N. (2012). A adoção da informação na gestão da aprendizagem organizacional no campo da Ciência da Informação. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, 2(2), 87-103.

Fraser-Arnott, M. (2017). Competencies for information specialists in emerging roles. *Library management*. 3(1), 65-76.

Giordano, R. B., & Biolchini, J. C. D. A. (2012). Busca e recuperação da informação científica na web: comportamento informacional de profissionais da informação. In *CID: R. Ci. Inf. e Doc.*, Ribeirão Preto, 3(1), 125-145

INE. (2011), *Classificação portuguesa das profissões 2010*, Edição INE, IP, Lisboa, Portugal.

iSchool. (2019). *Alumni Careers*. Disponível em <https://ischools.org/Alumni-Careers>.

Le Coadic, Y. F. (2004). Princípios científicos que direcionam a ciência e a tecnologia da informação digital. *Transinformação*, 16(3), 205-213.

Le Coadic, Y. F. (1996). *A Ciência da Informação*. Briquet de lemos Livros.

Leite, E.D.; Holanda, L.F.; Gonçalves, L.L.; Teixeira, R.C. & Cohen, V.S. (2001). O SERPRO e a educação corporativa. In *Gestão do Conhecimento: uma experiência para o sucesso empresarial*. Santos, Antônio Raimundo dos (Org.). Curitiba: Champagnat. 81-102.

Marcos, I.P.M.V. (2015). *A gestão da carreira dos Profissionais da Informação em Portugal*. Estudo sobre as trajetórias laborais e percepções da profissão dos graduados da licenciatura em ciências da informação e documentação da Universidade Aberta (cursos de 2007 a 2009). Tese de Doutorado. Universidad de Alcalá.

Marcos, I.P.M.V. (2017). Num mundo em mudança, o Euro-Referencial do ECIA continua a validar as Competências dos Profissionais da Informação? *Informação & Informação*. 22(3), 64-85.

Marôco, J. (2018). *Análise Estatística com o SPSS Statistics*.: 7ª edição. ReportNumber, Lda.

Marshall, L. (2015). O hiper-infinito. *Rizoma*. 2(2), 8-17.

Mason, R.O. (1990). What Is an Information Professional? *Journal of Education for Library and Information Science*, 31(2), 122-138.

Mayett-Moreno, Y; Popp, J.S.; Sabogal-Salamanca, M.; Rodríguez-Piñeros, S.; Salomé-Castañeda, E. & Flores-Alonso, D.A. (2018). Consumers' and retailers' attitudes towards a Mexican native species of Aztec lily as an ornamental plant. *Sustainability*, 10(1), 224.

Miranda, S.V. (2004). Identificando Competências informacionais. *Ciência da informação*, 33(2) 112-122.

Oliveira, D.M. (2021). *Perfil do Profissional da Informação: Uma comparação entre Portugal e Brasil*. Dissertação de Mestrado. ISCAP. Portugal.

Oliveira, D.M. & Rodrigues, L.S. (2019). Perfil dos Profissionais da Informação: uma análise dos Conhecimentos e Habilidades mais mencionadas no referencial RIM. In *V Simpósio Mineiro de Gestão, Educação, Comunicação e Tecnologia da Informação*. (November 25th and 26th). UNIS, Varginha, Minas Gerais.

Oliveira, D.M.; Rodrigues, L.S.; Frogeri, R.F. & Portugal Júnior, P.S. (2019). Habilidades e Competências do profissional da informação. In *XX Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB)*.

Paletta, F.C. & Moreiro-González, J.A. (2020). A informação e o entorno digital: Competências e

Habilidades do profissional da informação. *Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação*. 13(1), 327-338.

Paletta, F.C. & Ueki, G.H. (2020). A informação como agente de mudanças nas organizações. *Revista Conhecimento em Ação*, 4(2), 146-155.

Pereira, A.S.; Shitsuka, D.M.; Parreira, F.J. & Shitsuka, R. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. 1. ed. Santa Maria, RS : UFSM, NTE.

Pinto, L.G. & Ochôa, P. (Org.). (2006). *A imagem das Competências dos profissionais de informação-documentação: relatório*. Lisboa: Observatório da Profissão de Informação - Documentação (OP I-D).

Pinto, M. M. G. A (2009). *Gestão da informação e preservação digital: uma perspectiva portuguesa de uma mudança de paradigma*. In *Nuevas perspectivas para la difusión y organización del conocimiento: actas del congreso*, pp. 273-298.

Santos, J.O. & Barreira, M.I.J.S. (2019). *Competência em informação: o bibliotecário e o processo de definição das necessidades informacionais*. *Biblios*, (74), 42-60.

Santos, R.M. & Machado, G.J.C. (2010). *Biblioteca digital e pesquisa: interfaces do acesso à informação digital na formação do professor pesquisador*. *Revista EDaPECI*, 2(4).

Saunders, L.; Kurbanoglu, S.; Boustany, J.; Dogan, G.; Becker, P.; Blumer, E.; ... & Haddow, G. (2015). *Information behaviors and information literacy skills of LIS students: an international perspective*. *Journal of education for library and information science*, 56(s1), 80-99.

Silva, A. M., & Ribeiro, F. (2004). *Formação, perfil e Competências do Profissional da Informação*. In *Actas do Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas* (No. 8).

Silveira, L.R. & Rodrigues, A.P.G. (2018). *Competências do bibliotecário no trabalho em biblioteca universitária de uma instituição pública: implicações das dimensões interdisciplinares e da subjetividade*. *Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios*, 11, p. 3-29.

SLA. (2016). *Competencies for Information Professionals*. Disponível em <https://www.sla.org/about-sla/competencies/>.

Targino, M.D.G. (2000). *Quem é o Profissional da Informação?* *Transinformação*, 2(61).

Terra, A.L. (2017). *Comportamentos de leitura e compreensão de textos em suporte digital e impresso por parte de alunos do ensino superior*. *CECS-Publicações/eBooks*, 532-547.

Vieira, K. M & Dalmoro, M. (2013). *Dilemas na construção de escalas Tipo Likert: o número de itens e a disposição influenciam nos resultados?* XXXII Encontro da ANPAD. Rio de Janeiro.

Webster, J. & Watson, R. T. (2002). *Analyzing the past to prepare for the future: Writing a literature review*. In *MIS quarterly*, xiii-xxiii.

## APÊNDICES

### Apêndice I – Participantes que responderam ao questionário.

Profissão	Total	Porcentagem
Bibliotecário	59	48,76%
Arquivista	20	16,53%
Professor	7	5,79%
Gestor de Informação	7	5,79%
Analista de Negócios	3	2,48%
Gestor de Sistemas de Informação	4	3,31%
Gestor de Processos	2	1,65%
Cientista de Dados	2	1,65%
Consultor em Informação	2	1,65%
Museólogo	1	0,83%
Gestor de segurança da informação	1	0,83%
Técnico em Tecnologia da Informação	2	1,65%
Gestor de Conhecimento	1	0,83%
Cientista da Informação	1	0,83%
Gestor de Documentos (Records Manager)	1	0,83%
Pesquisador Tecnológico / Desenvolvedor de Sistemas	1	0,83%
Arquiteto de Informação	2	1,65%
Consultor de Sistemas de Informação	1	0,83%
Analista de Informação	1	0,83%
Gestor de Comunicação	1	0,83%
Documentalista	1	0,83%
Conservador de fotografia	1	0,83%

Fonte: adaptado de Oliveira (2021).

Tabela 4 - Participantes que responderam ao questionário.

### Apêndice II – Médias e posições das 14 Características.

Domínio	Característica	Média	Posição
Informação	Capacidade de pesquisar e recuperar informação	6,58	1º
Informação	Capacidade de organizar, classificar, analisar, interpretar e representar informação	6,50	2º
Informação	Capacidade de verificar e validar fontes de informação e recursos informacionais	6,49	3º
Informação	Capacidade de gestão de recursos informacionais	6,23	4º
Informação	Conhecimentos sobre gestão de processos informacionais	6,02	5º
Informação	Conhecimentos sobre Comportamento Informacional	5,95	6º
Tecnológico	Conhecimentos diversos sobre tecnologias e sistemas de informação	5,86	7º
Tecnológico	Conhecimentos sobre avaliação, seleção e uso de ferramentas de gestão de informação ou sistemas de informação	5,81	8º
Tecnológico	Conhecimentos sobre tecnologias de armazenamento e gestão de dados	5,74	9º
Tecnológico	Conhecimentos ou Capacidade para definir requisitos de sistemas de informação	5,74	9º
Informação	Capacidade de produzir, editar e publicar conteúdos	5,69	11º
Tecnológico	Conhecimentos sobre preservação física e digital	5,61	12º
Informação	Capacidade de verificação e auditoria de recursos informacionais	5,50	13º
Tecnológico	Conhecimentos sobre desenvolvimento e implementação de sistemas de informação	5,47	14º

Fonte: os autores.

Tabela 5 - Médias e posições das 14 Características.

**DEZEMBRO 2020**

Escola de Verão do CEOS.PP  
Projeto Financiado pela FCT

**FCT** Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia

**CEOS.PP**  
CENTRO DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS  
E SOCIAIS DO INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO